

Nova associação quer unir laboratórios de controle de qualidade e qualificar farmacêuticos

■ ABRALAF PEDE REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS FARMACÊUTICOS QUE ATUAM NO SEGMENTO E HARMONIZAÇÃO DAS MONOGRAFIAS ANALÍTICAS.

Os farmacêuticos brasileiros acabam de ganhar mais uma entidade científica. Criada, em dezembro de 2009, por representantes de 12 empresas particulares do setor por, a Associação Brasileira de Laboratórios Analíticos Farmacêuticos (Abralaf), surge, levantando bandeiras, como a da união dos laboratórios analíticos, o fortalecimento da qualificação dos profissionais e a regulamentação das atividades dos farmacêuticos que atuam no controle de qualidade.

A criação da Abralaf, segundo os seus representantes, é imperativa. O segmento é muito ativo, mas os laboratórios não possuem um elo, um rumo comum. Os laboratórios de controle de qualidade integrantes da Associação são todos de propriedade de farmacêuticos.

"Precisamos unir os laboratórios analíticos", exclamaram os farmacêuticos Gabriel Bianco, Gerente Técnico do Pharmacontrol, sediado em Porto Alegre (RS), e Tesoureiro da Abralaf, e

Andreza Lopes e Sousa, Diretora Técnica e Gerente de Qualidade do Lafarm, localizado em Goiânia, e Secretária da nova entidade.

Gabriel e Andreza visitaram a sede do CFF, no dia 23 de fevereiro de 2010, onde se reuniram com o Presidente do órgão, Jaldo de Souza Santos. Foram comunicadas a fundação da Abralaf e solicitar que o Conselho Federal regulamente as atividades dos farmacêuticos que atuam no controle de qualidade.

Souza Santos disse que entidades científicas de farmacêuticos, a exemplo da Abralaf, têm papel fundamental no fomento dos conhecimentos profissionais e na aproximação destes, com vistas à formação de uma unidade dentro do segmento, entre outros benefícios. Ele pediu que a Abralaf elabore documento contendo todas as atividades desenvolvidas pelos farmacêuticos do segmento analítico para ser entregue à Comissão de Indústria do CFF, para que esta o es-



Farmacêuticos Diretores da Abralaf Gabriel Bianco e Andreza Lopes e Sousa: "Unir para crescer"

tude e produza uma proposta de regulamentação e a encaminhe ao Plenário do órgão.

O dirigente do CFF adiantou que irá avaliar a possibilidade de criar um Grupo de Trabalho, dentro da Comissão de Indústria, para abrigar os profissionais que atuam no controle de qualidade (de medicamentos, alimentos, saneantes, cosméticos, produtos veterinários e outros). O Grupo iria se reunir periodicamente para analisar o âmbito profissional, debater os assuntos pertinentes e propor medidas ao CFF.

A Associação está aproximando-se de organismos públicos e de outras entidades farmacêuticas de naturezas científica, social e política, a exemplo da Farmacopéia Brasileira. A esta, vai falar sobre a urgente necessidade de se harmonizar as monografias analíticas (como é feita a análise de um determinado medicamento), para que todos os laboratórios realizem a análise dos produtos, adotando o mesmo método. A harmoniza-

ção é de competência da Farmacopéia.

De acordo com os integrantes da Abralaf, há poucas monografias disponíveis. Na ausência destas, a alternativa é buscar os códigos (ou farmacopéias) internacionais, como a Americana (USP) e a Britânica (BP).

Está na mira da Abralaf, ainda, fomentar a qualificação dos profissionais do setor, por meio de cursos técnico-científicos.

QUALIFICAÇÃO - Nesse sentido, a entidade lança, em março, um pacote para o setor magistral contendo ensaios analíticos em matérias-primas e produtos acabados das farmácias de manipulação que servirá, não apenas para o atendimento das exigências legais por parte destas, mas também como forma de melhoria contínua de seu processo produtivo. O pacote de qualificação engloba, ainda, auditoria com a visão de gestão de riscos, qualificação dos fornecedores e treinamentos. Os módulos são opcionais e o mercado é quem

escolherá as suas reais necessidades.

As empresas integrantes da nova associação são responsáveis pelo controle de qualidade de medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos veterinários, água, alimentos e correlatos e têm como clientes as farmácias magistrais, indústrias cosméticas, de saneantes, de medicamentos, hospitais, laboratórios de análises clínicas, entre outros.

A diretoria da Abralaf é composta pelos seguintes farmacêuticos: João Carloni Filho (Intecq), Presidente; Marcos Brandão (Ortoforma), Vice-Presidente; Gabriel Bianco (Pharmacontrol), Tesoureiro; Andreza Lopes e Sousa (Lafarm) e Karla Guzen (Elementum), Secretárias.

CONTATOS com a Abralaf podem ser feitos pelos e-mails gabriel@labpharmacontrol.com.br e andreza@lafarm.com.br

Pelo jornalista Aloísio Brandão, Editor desta revista.